



Seminário Estadual

“A Educação Permanente como estratégia de consolidação da Assistência Social como política de direito”

19 de dezembro de 2018

CapacitaSUAS/PE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA



AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CRAS: O PSICÓLOGO E AS DEMANDAS DO SISTEMA DE JUSTIÇA.

REFLEXÕES PRELIMINARES ACERCA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Especialista em Avaliação Psicológica: Juliana Góes Moreira

Orientadora: Prof. Dra. Danielle M^a S. Satiro

2018



Experiência profissional e origem da pesquisa

- Especialista em Psicologia Social;
- Trajetória em intervenção psicossocial no âmbito social público e privado e no âmbito Jurídico;
- Curso do CapacitaSUAS em PSB;
- Especialista em Avaliação Psicológica;
- Problemática das demandas judiciais de elaboração de documento informativo ao MPPE e TJPE vivenciada em Jaboatão dos Guararapes – PE.



1. A ASSISTÊNCIA SOCIAL DO BRASIL E O PAPEL DO PSICÓLOGO NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- **Objetivo:**

Compreender, a partir dos dados da vigilância socioassistencial e documentos elaborados em respostas às demandas do Sistema de Justiça como tem se praticado a avaliação psicológica e quais as suas possibilidades dentro do campo de intervenção da Assistência Social no CRAS.



Metodologia

Pesquisa Bibliográfica:

- Normativas do Conselho Federal de Psicologia (CFP)
- Orientações técnicas Ministério do Desenvolvimento Social do Brasil (MDS)
- Produções acadêmicas acerca da atuação do psicólogo em avaliação psicológica no contexto do CRÁS.
- Análise quantitativa dos dados da Vigilância socioassistencial e Análise de conteúdo dos relatórios elaborados pela equipe técnica do CRAS do bairro de Prazeres, no município de Jaboatão dos Guararapes - PE, enfocando as características dos documentos que demonstram a atividade da avaliação psicológica.



Atuação do psicólogo no CRAS

1. Perspectiva interdisciplinar, na interface entre a Psicologia e o Serviço Social.
2. Três dimensões de atuação: análise psicossocial, intervenção psicossocial e acompanhamento psicossocial conforme Vasconcelos (2005)
3. Objetivo da atuação: *identificar e potencializar os recursos psicossociais, individuais e coletivos, realizando intervenções nos âmbitos individual, familiar, grupal e comunitário;*
4. *prioridade de atendimento aos casos e situações de maior vulnerabilidade e risco psicossocial;*



Atuação do psicólogo no CRAS

- **Ações psicossociais** → *análise psicossocial, intervenção psicossocial e acompanhamento psicossocial.*
- **Registro de informações** → o registro nos prontuários e os *relatórios técnicos**.

*diferem dos laudos periciais, que são responsabilidade do sistema judicial.

(RIBEIRO; GUZZO, 2014, p.90).



A avaliação psicológica é de domínio irrestrito do psicólogo e independe da área de atuação:

É entendida como processo técnico-científico de coleta de dados, estudos e interpretação de informações a respeito dos fenômenos psicológicos da relação do indivíduo com a sociedade; utilizando-se, para tanto, de estratégias psicológicas – métodos, técnicas e instrumentos.



Os resultados das avaliações devem considerar e analisar os condicionantes históricos e sociais e seus efeitos no psiquismo, com a finalidade de servirem como instrumentos para atuar não somente sobre o indivíduo, mas na modificação desses condicionantes que operam desde a formulação da demanda até a conclusão do processo de avaliação psicológica”.

(Resolução 007/2003 do CFP 2003, p.3)



Breve Contextualização da avaliação Psicológica

- Enfoque tradicional: avaliação psicológica como de propriedade da psicologia clínica;
- Dispersão da prática psicológica e sua ascensão nas Políticas públicas
- Testagem: instrumento técnico componente de avaliações psicológicas, entretanto, não é único possível.



Breve Contextualização da avaliação Psicológica

- os instrumentais utilizados diferem dos tradicionalmente utilizados nas avaliações clínicas, tais como testes psicométricos, inventários e técnicas projetivas. E isto ocorre tendo em vista as especificidades da matéria, o contexto e dos sujeitos que são avaliados.
- Instrumentais enunciados na cartilha do PAIF (BRASIL, 2012): entrevistas, análise socioeconômica, estudo social, prontuário da família e intervenções domiciliares e institucionais.



Dispersão / expansão das práticas psicológicas:

Vasconcelos (2005, p.3):

A inserção dos psicólogos no SUAS não induz a uma crise global de uma suposta identidade profissional única e global em psicologia, mas se trata de uma nova ênfase em formas de profissões já existentes, mas até então secundarizadas na sociedade e na universidade brasileira.



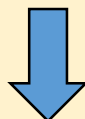
O psicólogo no Sistema de Justiça

- **Tribunal:** o psicólogo possui o papel proeminente de perito, assessorando o juiz em suas decisões mediante a elaboração de laudos e pareceres.
- **Ministério Público e Defensoria Pública:** ocupa, semelhantemente, o papel de assessor do operador de Direito, seja ele o Promotor ou o Defensor público



O psicólogo na Assistência Social

A avaliação psicológica demandada ao CRAS



atenção e prevenção a situações de risco.

Objetivo:

atuar nas situações de vulnerabilidade por meio do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e através do desenvolvimento de potencialidades e aquisições pessoais e coletivas.



Intervenção Psicossocial

O “modo psicossocial” (2001, p.14): abordagem de trabalho que preconiza a superação do paradigma sujeito-objeto, partindo da horizontalização das relações interprofissionais, inter e intrainstitucionais e na relação entre os profissionais, usuários e comunidade/território. Isto é, o modo psicossocial se propõe a uma visão ampliada do território e dos sujeitos e à integralidade das ações no território e nos casos dos usuários a partir da convergência dos saberes da Psicologia e do Serviço Social.



Objetivos das avaliações:

- **Contexto Jurídico:** informar ao juiz, ou ao operador de direito, acerca de questões psicológicas e seu contexto psicossocial.
- **Contexto da Assistência Social:** identificar vulnerabilidades, potencialidades dos sujeitos e famílias e viabilizar a garantia de direitos.



Atribuição da Equipe técnica

Orientações do PAIF (Brasil, 2012)

- Estudo Social - análise (ou avaliação) tecnicamente qualificada sobre a família.
- Ações Particularizadas - demandados ou não por outros órgãos, e têm por princípio conhecer a dinâmica familiar mais profundamente e prestar um atendimento mais específico à família



NÃO É ATRIBUIÇÃO DO PSICÓLOGO NO CRAS:

- Assumir funções de equipes interprofissionais de outros atores da rede: segurança pública, órgãos de defesa e responsabilização (Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Conselho Tutelar) ou de outras Políticas;
- Acompanhar e participar de oitiva de pessoa em processo judicial;
- Realizar terapia ou psicoterapia com famílias e/ou indivíduos;
- Elaborar parecer, laudo e/ou perícia social para compor processos judiciais.



Quais as diferenças e aproximações entre a avaliação do Psicólogo jurídico e do Psicólogo social do CRAS?

Quais os propósitos e delimitações de cada campo avaliativo e de seus respectivos documentos quando solicitadas pelo sistema de justiça?



PERFIL DO MUNICÍPIO

- Integra a região metropolitana do Recife.
- possui uma área de 258,694 km² e uma densidade demográfica de 2.491,82 hab/Km².
- Em 2017 a população estimada é de 695.956.
- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em 2010 foi de 0,717 e a renda per capita em domicílios urbanos é de R\$350,00 em média. (Dados do IBGE)



- **PSB:** 12 CRAS's. o CRAS prazeres, está localizado na Regional.
- **PSE:** 2 CREAS, 1 Centro POP com serviço de Abordagem social.
- **Alta Complexidade:** 1 casa de acolhida com execução direta (administrada pelo município) e 2 Entidades Conveniadas com execução indireta – Casa de acolhimento de pessoas idosas.



Dados quantitativos do acompanhamento/atendimento pelo PAIF

- 2016 – 41.762 famílias acompanhadas pelo PAIF.
- 2017 – 23.585 famílias*
- de 2015 a 2017 foram realizadas no município o total de 6.019 visitas.
- Principais órgãos demandantes: demanda interna (acompanhamento do PAIF), requisição do Conselho Tutelar, demandas advindas da Saúde e requisição do MP e TJ.



Acompanhamento do PAIF

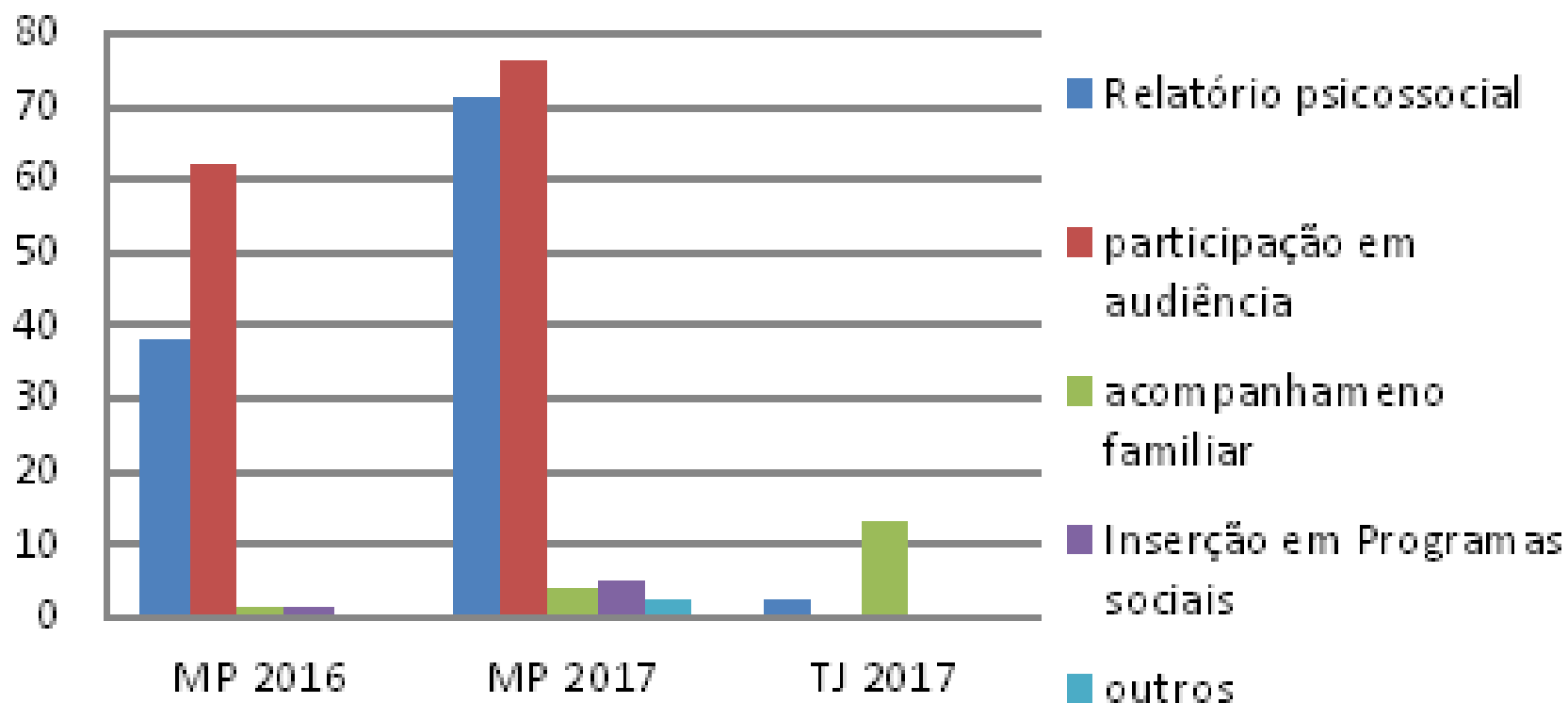
- Destinado às famílias que apresentam situações de vulnerabilidades;
- Proteção da Assistência Social para garantia de seus direitos socioassistenciais, acesso aos direitos sociais e ampliação de sua capacidade protetiva;
- um olhar mais atento dos profissionais do CRAS, para dirimir, ou evitar, risco social e/ou violação de direitos.

(2012, p.50)



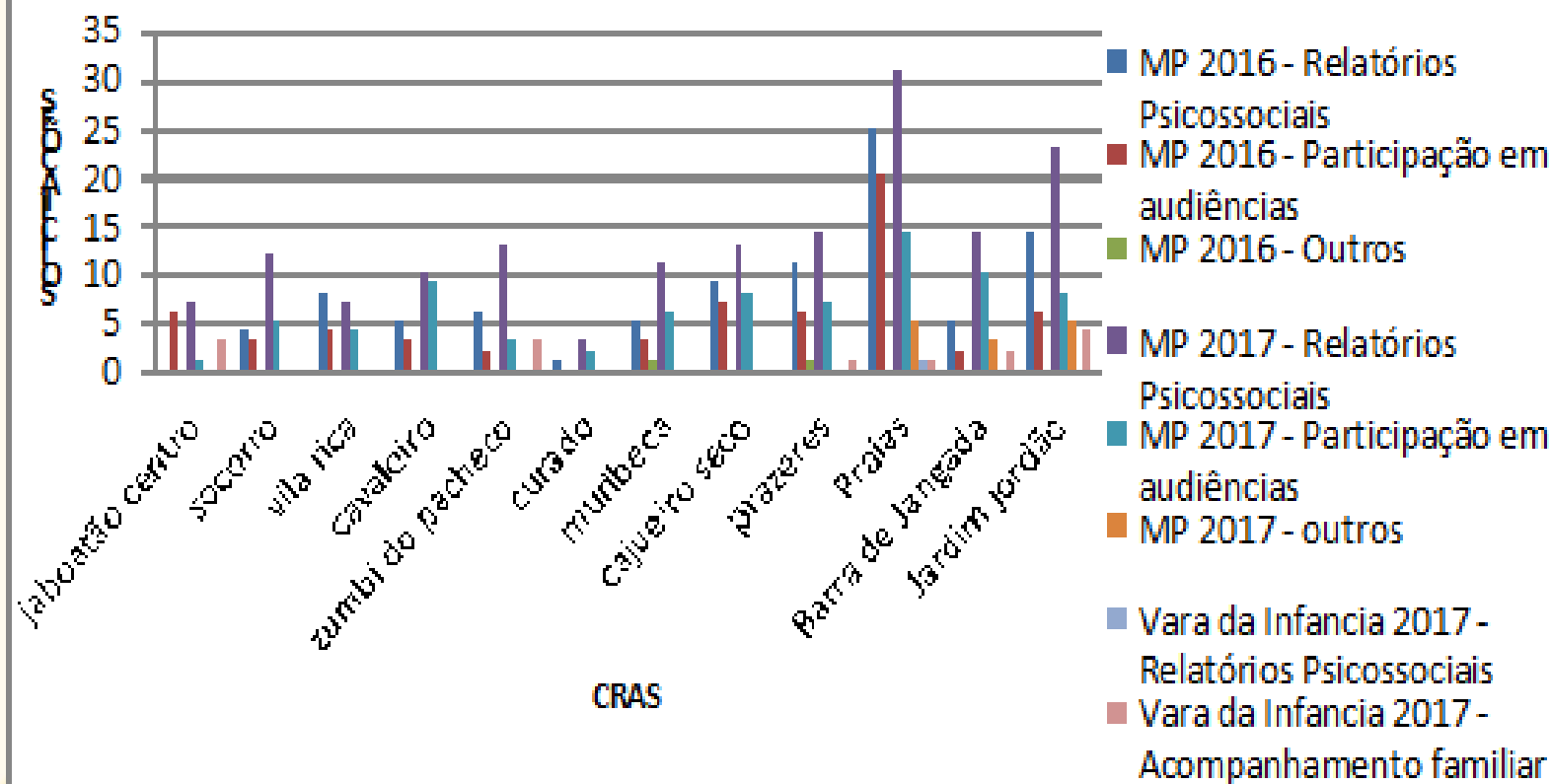
Tipos de Demandas Judiciais

Grafico 1: Solicitações do sistema de justiça aos CRAIS do município de Jaboatão dos Guararapes



Solicitação por CRAS

Grafico 2: Solicitação do sistema de justiça por CRAS





A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA O MPPE

Relatório psicológico e/ou social – Análise Psicossocial

*Atendimento familiar**
*Estudo social**

* Cartilha do PAIF, 2012



AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA O TJPE

Acompanhamento familiar em diferentes momentos do processo.

- **Finalização do processo:** um acompanhamento familiar e análise das possibilidades de encaminhamento para resolução da vulnerabilidade ou risco que foi objeto do processo.
- **Decorrer do processo:** as intervenções sejam feitas visando a superação da vulnerabilidade ou a mudança da realidade familiar, e isto possa subsidiar a decisão do juiz



Análise de Conteúdo

- Categorias: ano da elaboração, órgão demandante, público-alvo, demanda, objetivo, conteúdo da avaliação, encaminhamentos, profissional e nome do documento.
- Coletados 30 relatórios dos anos de 2016 e 2017.
- Analisados e categorizados 24 relatórios produzidos por Psicólogos e Assistentes Sociais do CRAS prazeres



Características da avaliação observadas a partir dos relatórios:

- Psicólogo - 06
- Assistente Social - 08
- Interprofissional: 10
- Identificação do relatório: “Relatório situacional”, “Relatório psicossocial”, “Relatório Social”.
- solicitação de diversos órgãos, Estaduais e Municipais, objetivando avaliar a dinâmica e os vínculos familiares, bem como o risco de diversos tipos de vulnerabilidades.
- Solicitações não pertinentes.



Aspectos mais demandados para avaliação pelo Sistema de Justiça:

- Público: criança, adolescente e idoso.
- Vulnerabilidade social, negligência e violência financeira.
- Necessidade de acesso a benefícios sociais.
- Situação de trabalho infantil.
- Demonstração de realidade socioeconômica solicitado pela Promotoria visando regularização de benefício do INSS,.
- vulnerabilidade por dependência química.



– apontam que as atividades desenvolvidas pelo psicólogo são direcionadas para a diminuição dos fatores de riscos, para o desenvolvimento dos fatores de proteção na família e para a garantia de acesso aos direitos, informações e serviços.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os três referenciais técnicos utilizados: Resolução 007/2003 do CFP, a Cartilha de referências técnicas para atuação no CRAS do CREPOP (CFP, 2007) e a cartilha do PAIF (BRASIL, 2012) apontam:

- Função protetiva
- atenção e prevenção de vulnerabilidades e de fatores de risco.
- fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- desenvolvimento de potencialidades e aquisições pessoais e coletivas.
- dupla finalidade: informar e intervir.
- direcionada pela compreensão das subjetividades e dos processos familiares e sociais implicados no contexto vulnerável.
- Trabalho articulado em rede de proteção.



Sugestões para o aprimoramento da prática:

- Padronização no documento;
- Elaboração de um instrumental norteador das entrevistas e da avaliação;
- investimento em espaços de formação continuada dos profissionais;
- Oferta de condições de trabalho e remuneração convidativas;
- apropriação teórica das orientações técnicas do MDS e das resoluções publicadas pelo CFP;
- Espaços de discussões intersetoriais com equipes do MP e TJ.



PERSPECTIVAS

- Publicações e apresentações do trabalho em espaços de discussão.
- Seminário interno da Assistência Social de Jaboatão para discussão e aprimoramento das atividades técnicas.
- Encontros intersetoriais com os órgãos demandantes de relatórios (MP, TJ, CT, saúde, etc)
- Continuação da pesquisa através de Mestrado em Psicologia Social.



AGRADECIMENTOS

OBRIGADO!



REFERÊNCIAS

- Brasil. **Lei Orgânica da Assistência Social**, n. 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Brasília, DF: DOU de 8 de dezembro de 1993.
- BRASIL. **Orientações Técnicas**: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. 1. Edição. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009.72 p.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas sobre o Serviço de Proteção e Atendimento integral as Famílias – PAIF**. VOL.02. Brasília: MDS, 2012.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Ano da avaliação psicológica**: textos geradores. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS**. Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas, Brasília, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para Prática de Psicólogas (os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS**. Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas, Brasília, 2013.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução no. 008 de 2010**. Brasília.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução no. 007 de 2003**. Brasília. Disponível em http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf. Acesso em 12/12/2017



- Disponível em http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2010/07/resolucao2010_008.pdf. Acesso em 12/12/2017
- DA COSTA-ROSA, Abílio; LUZIO, Cristina Amélia; YASUI, Silvio. As conferências nacionais de saúde mental e as premissas do modo psicossocial. **Publicação Quadrimestral Editada Pelo**, v. 25, n. 58, p. 12-25, 2001.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=260790&idtema=16&search=|s%EDnte-se-das-informa%E7%F5es>. Acesso em 03/12/2017
- JANCZURA, ROSANE. **Risco ou vulnerabilidade social?** Textos & Contextos: Porto Alegre, vol. 11, núm. 2, agosto-diciembre, 2012, pp. 301-308. Acesso em 25/01/18.
- RIBEIRO, Maisa Elena; GUZZO, Raquel Souza Lobo. **Psicologia no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**: reflexões críticas sobre ações e dilemas profissionais. Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais, v. 9, n. 1, p. 83-96, 2014.
- SANTOS, Paulo Henrique Ribeiro. **PSICOLOGIA E SUAS**: problematizando a atuação da (o) psicóloga (o) no cras. Pretextos-Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, v. 1, n. 2, p. 147-165, 2016.
- Portal da Transparência. Prefeitura do município de Jaboatão dos Guararapes
<http://portaldatransparencia.jaboatao.pe.gov.br/wpcontent/uploads/2016/07/A%C3%A7%C3%B5es-e-Programas-da-Secretaria-Executiva-de-Assit%C3%Aancia-Social.pdf> . Acesso em 03/12/2017



- SENRA, Carmem Magda Ghetti. GUZZO, Raquel Souza Lobo. Assistência social e psicologia: sobre as tensões e conflitos do psicólogo no cotidiano do serviço público. **Psicologia & Sociedade**, v. 24, n.2, 293-299, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822012000200006>. Acesso em 05/12/17.
- ROCHA SILVA, Cristiane; CHRISTO GOBBI, Beatriz; ADALGISA SIMÃO, Ana. O uso da análise de conteúdo como uma ferramenta para a pesquisa qualitativa: descrição e aplicação do método. **Organizações rurais & agroindustriais**, v. 7, n. 1, 2005. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/878/87817147006/>. Acesso em 27/02/18
- VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Os psicólogos e sua inserção no SUAS**: da sensação inicial de perda de identidade ao reconhecimento de uma nova profissionalidade e de suas bases teóricas. Retirado de www.crprj.org.br/documentos/noticia2014_070214_01.pdf, 2011.



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sedsdh.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0702

Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA

E-mail: capacitasuaspe@ascres.edu.br
Telefones: (081) 2103-2096